



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do **Dia**

QUINTA-FEIRA, 05 :: setembro :: 2013

Jegue de Graccho: defesa alega insanidade mental de idoso

O julgamento do fazendeiro Celso Costa Ferreira, 77 anos, acusado de arrastar um jegue por cerca de quatro quilômetros em uma estrada na zona rural de Graccho Cardoso (Agreste), foi novamente adiado. O crime de maus-tratos acon-

teceu no dia 16 de fevereiro e provocou a morte do animal. Ontem, em uma audiência ocorrida no fórum da cidade, o advogado de defesa do réu, Fenelon Mendonça, pediu a avaliação da sanidade mental do seu cliente, o que prorro-

gou novamente a definição do caso. Com o pedido, a juíza Joicelaine Oliveira deu prazo de cinco dias para a realização de uma perícia médica junto ao setor responsável do Tribunal de Justiça de Sergipe (TJSE).

Em seu pedido, Fenelon argumentou que Celso tem problemas psicológicos e sofreu problemas de saúde durante o andamento de processo, tendo inclusive que usar remédios controlados. A estratégia é alegar que o fazendeiro não tinha

noção exata do que estava fazendo. Se tais problemas forem confirmados pela perícia, o réu pode não ser preso, mas sim internado em um manicômio judiciário ou receber acompanhamento de psicólogos. "Pode mudar o julgamento, mas ele não será punido com as medidas previstas pelo Código Penal", explica a promotora Joelma Santana, que denunciou o acusado com base na Lei de Crimes Ambientais.